



XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

15 a 17 de maio de 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS



A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A PREVENÇÃO DE ENTEROPARASIToses NA INFÂNCIA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

CARLA CRISTANI; DAIANY HANSEN SUSIN; CAROLINA CARVALHO PRESTES PERES; BRUNA SCHMIDT;
CLARISSA SILVEIRA DECKEN; ELSON ROMEU FARIAS

Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

As enteroparasitoses são infecções causadas por parasitas intestinais, sendo em sua maioria desencadeadas por protozoários e helmintos. Os principais fatores desencadeantes estão ligados ao baixo nível socioeconômico, ausência de saneamento básico e higiene pessoal precária. Nas crianças de 0 a 12 anos está também relacionado com o sistema imunológico, pois as crianças não possuem um sistema imune completo, sendo incapazes de combater os parasitas.

OBJETIVO

Analisar os estudos publicados nos últimos 6 anos, a fim de estabelecer a importância da atenção primária na prevenção de parasitoses infantil.

METODOLOGIA

Revisão sistemática realizada por pesquisa, em 22 de abril de 2025, nas bases de dados: MEDLINE/PubMed, LILACS e SciELO. Utilizada estratégia de busca: parasitoses infantil, atenção primária e prevenção. Excluídos artigos publicados antes de 2019. Incluídos os seguintes tipos de estudos: coorte, retrospectivos e transversais, que abordassem a importância da atenção primária na prevenção de enteroparasitoses na infância. A busca totalizou cinco artigos.

RESULTADOS

Os estudos demonstram que mesmo a maioria dos casos sendo assintomáticos, destaca-se a importância do rastreio ativo na infância. No Brasil, existe uma prevalência de 43,9% de parasitoses intestinais em crianças, associadas às condições socioeconômicas. É importante atentar para fezes de cães próximas a escolas públicas, ressaltando a necessidade de ações intersetoriais da atenção primária no controle ambiental. Intervenções lúdico-educativas com escolares aumentaram significativamente o conhecimento sobre formas de transmissão e prevenção, evidenciando a eficácia da educação em saúde no ambiente escolar. Por fim, água tratada e estabilidade familiar são fatores de proteção a enteroparasitoses, reforçando o papel da atenção primária na promoção da equidade em saúde.

CONCLUSÃO

Conclui-se assim a importância da atenção primária à saúde para formular estratégias que visem prevenir e controlar as enteroparasitoses na infância, especialmente em populações socioeconomicamente vulneráveis. Estratégias como rastreamento precoce, promoção de educação em saúde, controle ambiental e acesso a serviços básicos são determinantes para redução da incidência. Sendo assim, impulsiona a necessidade de fortalecer as políticas públicas voltadas à atenção primária, focando na prevenção, equidade e promoção da saúde infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-BRAGAGNOLLO, Gabriela Rodrigues et al. Intervenção educativa lúdica sobre parasitoses intestinais com escolares. Revista Brasileira de Enfermagem.
- 2- DOMINGUES, Paulo Henrique Faria et al. Prevalência e fatores associados à parasitose intestinal em crianças de uma favela urbana no Brasil: um estudo transversal. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 43, 2025.
- 3- MELLO, Catia Cilene Santos de et al. Helminth eggs with zoonotic potential in the vicinity of public schools in southern Brazil. Brazilian Journal of Veterinary Parasitology, v. 29, n. 1, e016419, 2020.
- 4-MORMENEO BAYO, S. et al. Detection and pathological role of intestinal protozoa in children. Parasitology International, v. 88, 2022, 102558. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.parint.2022.102558>. Acesso em: 22 abr. 2025.
- 5- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Parasitoses intestinais: diagnóstico e tratamento. Departamentos Científicos de Gastroenterologia e Infectologia. Guia Prático de Atualização, n. 7, nov. 2020.

Contato: cristanicarla@gmail.com